

PLANO DE TRABALHO

I – HISTÓRICO INSTITUCIONAL

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que 5 % da população mundial apresenta algum tipo de perda auditiva. No Brasil, os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – censo de 2010, apontam que 9.717.318 (nove milhões, setecentos e dezessete mil e trezentas e dezoito) pessoas tem perda auditiva. Estima-se que a cada 1.000 nascimentos, três crianças nasçam com algum comprometimento auditivo (Dados da National Center for Hearing Assessment and Management (NCHAM), Universidade de Utah – EUA).

A deficiência auditiva é um campo de preocupação e discussão no âmbito das Políticas Pública e, nesta direção, o desenvolvimento de ações que envolvam as áreas de saúde, educação e assistência social se tornam necessárias para que o deficiente auditivo construa sua vida para a inclusão cidadã.

Os programas e serviços, desenvolvidos pela ATEAL – Associação Terapêutica de Estimulação Auditiva e Linguagem, tem caráter social e de interlocução entre os segmentos que dizem respeito às necessidades públicas. Essa comunicação tem aprimorado as práticas de gestão, diagnóstico, controle e atividades de monitoramento, avaliação dos programas encaminhados e sugeridos pelas Secretarias envolvidas. Sendo assim, a Ateal se baseia nos seguintes indicadores:

- Trabalhar com dados epidemiológicos para **diminuir as incidências** das patologias;
- Priorizar o atendimento as **crianças e adolescentes** para potencializar suas habilidades com vista na inclusão social, escolar e laboral;
- Desenvolver **novas metodologias e materiais** para aplicação em reabilitação;
- Promover intercâmbio e **conhecimento técnico científico**;
- Desenvolver projetos com **incentivos fiscais** junto a sociedade civil e empresas, criando novas oportunidades de inclusão aos deficientes auditivos e pessoas com distúrbios de comunicação;
- Inovar ao criar **indicadores**, técnicas e tecnologia para audição e comunicação;
- Promover **capacitações e aprimoramento**;
- Atuar na aplicação social de **pesquisa**, tornando-as propriedade pública;
- Contribuir para formulação de **políticas públicas**.

O resultado tem sido um trabalho de excelência nos atendimentos ofertados, bem como a publicação de pesquisas em revistas científicas e apresentações de trabalhos em Congressos Nacionais e Internacionais.

II- CARACTERIZAÇÃO

Perda auditiva é a redução da audição em qualquer grau que restringe a inteligibilidade da mensagem falada para a interpretação apurada ou para a aprendizagem. Estima-se que cerca de 20% das crianças brasileiras com idade pré-escolar sofrem de alguma deficiência auditiva, o que pode acarretar dificuldades na comunicação e conseqüentemente na aprendizagem.

Independente do tipo de perda auditiva o equipamento eletrônico indicado para cada caso, poderá determinar uma melhor habilidade para linguagem. Existem diferentes tecnologias para os equipamentos eletrônicos indicados aos deficientes auditivos, que vão da prótese auditiva ao implante coclear. A escolha segue a orientação médica com o acompanhamento de profissionais de fonoaudiologia especialistas da área.

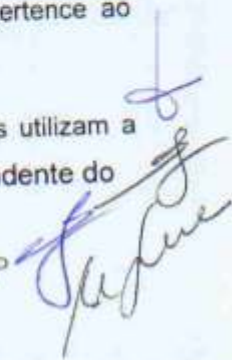
Existe uma diferença no processamento da informação acústica, entre pacientes usuários de prótese auditiva e usuários de implante coclear, podendo assim o processo de reabilitação desses pacientes ser realizado de maneiras distintas, sendo necessário, que o reabilitador conheça as especificidades de cada sistema e as individualidades de seus usuários.

A perda auditiva pode trazer uma série de problemas para o desenvolvimento infantil, estando a maior parte deles relacionados ao desenvolvimento de fala e linguagem. Podem ocorrer atrasos na aquisição ou no processo de desenvolvimento nos aspectos cognitivos e emocionais, causando transtornos de aprendizagem. Diante disso, podem ocorrer desajustes no ambiente escolar.

Neste sentido, torna-se fundamental acompanhar o processo de inclusão escolar. A troca de experiências e conhecimentos entre as equipes da unidade escolar e de reabilitação é de extrema importância para o uso de estratégias de comunicação; adaptações dos conteúdos pedagógicos; uso de sistemas auxiliares (como o sistema de FM); troca de informações sobre o uso da linguagem deste aluno com seus pares da mesma faixa etária e sobre o funcionamento do dispositivo auditivo em diferentes situações de escuta na sala de aula, nos trabalhos em grupo ou nos intervalos (em presença de ruído competitivo, em ambientes com sinal de fala degradados, como uma quadra em que haja a presença de eco).

O aspecto mais relevante para essas crianças é o desenvolvimento da comunicação, pois é através dela que a criança consegue se expressar e compreender, aprender, ensinar, sentir que pertence ao ambiente em que vive, pois é a comunicação que dá sentido à própria existência social.

Algumas crianças surdas se comunicam oralmente, (usam a linguagem oral) e outras utilizam a LIBRAS (língua brasileira de sinais, e ambas). Ambas se utilizam do português escrito. Independente do



tipo de comunicação utilizada pelo surdo (oral ou LIBRAS), este necessitará do auxílio e assistência de profissionais de diferentes áreas como: fonoaudiologia, psicopedagogia, psicologia e intérpretes de LIBRAS para sua inclusão educacional.

Sendo assim, a deficiência auditiva é um campo de preocupação e construção no âmbito das Políticas Públicas e, nessa direção, nos últimos anos têm sido desenvolvidos diversos programas para **tratamento e reabilitação com assistência multiprofissional e interdisciplinar, que visam ações coletivas.**

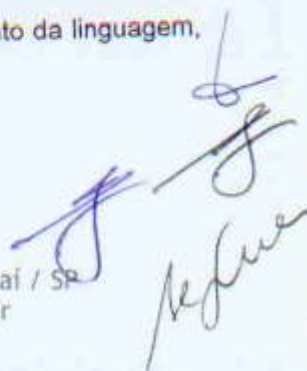
Conforme a Lei Federal Nº 10.436 de 24 de abril de 2002 que é regulamentado pelo decreto Nº 5626 de 22 de dezembro de 2005, a criança com deficiência auditiva tem direito ao Intérprete em sala de aula, como em outros espaços educacionais e equipamentos que viabilizem o acesso à comunicação. Só assim o aluno terá acesso à comunicação, à informação e a educação.

Considera-se a Língua de sinais como língua natural da criança SURDA, sendo esta a base fundamental para o aprendizado de uma segunda língua, seja oral ou escrita. Com ela, objetiva-se proporcionar ao indivíduo SURDO um ambiente linguístico favorável à aquisição natural da linguagem, assim como em crianças ouvintes.

Além disso, a língua de sinais é legítima por apresentar estrutura gramatical e sintática própria; possui regionalismo; não é um sistema de comunicação superficial, com conteúdo restrito, não sendo estética, expressiva e linguisticamente inferior ao sistema de comunicação oral; é representada no hemisfério esquerdo do cérebro, sendo este o responsável pela linguagem, e não pelo hemisfério direito como se pensa por ser o responsável pelo processamento de informação espacial.

A comunicação humana envolve processos complexos que não somente a fala, como também os gestos, as expressões vocais, corporais e todo um sistema de sons e símbolos que se constituem em um contexto comunicativo.

Os distúrbios da comunicação ocorrem quando há uma quebra no mecanismo expressivo ou receptivo da comunicação do indivíduo, prejudicando, dessa forma, a sua compreensão e expressão de ideias. Esses distúrbios podem atingir todas as faixas etárias e apresentam causas variadas, que devem ser investigadas com profundidade e com um olhar multidisciplinar. Tem-se como distúrbios da comunicação alterações da fala (distúrbios articulatorios), da voz, da fluência, atrasos no desenvolvimento da linguagem, dificuldades de leitura e escrita e também de audição.



Frente a este cenário, e ciente das necessidades de atuação junto à criança com deficiência auditiva e sua família, a ATEAL oferece o Programa de Saúde Auditiva e Reabilitação, no qual são apresentadas ações no âmbito da prevenção, detecção, diagnóstico e reabilitação da deficiência auditiva, abrangendo programas de TANU – Triagem Auditiva Neonatal (teste da orelhinha) e monitoramento do desenvolvimento auditivo e de fala. O Programa de reabilitação que envolve atendimentos terapêuticos multiprofissionais aumentam as chances para o desenvolvimento da linguagem, sendo ela oral/gestual e escrita.

Desta forma, o olhar inclusivo com foco no deficiente auditivo e suas necessidades nos conduzem ao desenvolvimento de dois programas, um com abrangência aos deficientes auditivos e surdos que fazem uso da comunicação falada e gestual que precisam de apoio da reabilitação multiprofissional e ajuda para o acompanhamento escolar; e outro, para os deficientes auditivos que fazem uso da LIBRAS – língua brasileira de sinais para se comunicarem, com a inclusão do intérprete de LIBRAS em sala de aula regular e acompanhamento dos professores envolvidos e equipe diretiva da unidade escolar.

III – EXECUÇÃO DO PROGRAMA

O diagnóstico adequado norteia a conduta e o paciente só participará das atividades que forem necessárias a sua reabilitação, otimizando com isso os recursos e melhorando a adesão ao tratamento.

Após a definição do diagnóstico, os pacientes e os familiares, são incluídos no programa de reabilitação, onde independente da patologia, o paciente irá passar por cinco etapas durante o tratamento. Os objetivos das etapas são os mesmos dos programas I e II (descritos na sequência), variando apenas o tempo de duração de cada etapa, como demonstrado abaixo.

1ª Etapa: Acolhimento pela fonoaudióloga. Neste momento, é feita uma triagem de acordo com queixa e anamnese e é confirmado se o paciente é elegível para atendimento na ATEAL.

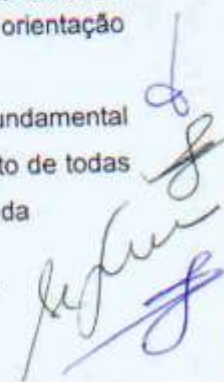
2ª Etapa: Avaliação Fonoaudiológica e audiológica do paciente, de acordo com a queixa. Quando necessário é encaminhado para avaliação multidisciplinar.

3ª Etapa: Inserção do paciente no programa de reabilitação adequado ao seu perfil e necessidades: paciente é convocado para início do tratamento.

4ª Etapa: Atendimento terapêutico para o desenvolvimento das habilidades propostas. Pode ser realizado por quantas especialidades forem necessárias para o caso: Fonoaudiologia, Psicologia, Psicopedagogia.

5ª Etapa: Preparo para alta. Reavaliação e preparo para a alta. Após reavaliação e conclusão de caso em reuniões de equipe, se for definido que a conduta adequada é a alta, a família é chamada para orientação sobre o processo de alta.

Dadas as diversidades de situações em que se inserem os distúrbios de linguagem, é fundamental uma avaliação fonoaudiológica ampla e abrangente, considerando variáveis como o levantamento de todas as dificuldades apresentadas pela criança; se as limitações escritas se relacionam com aspectos da



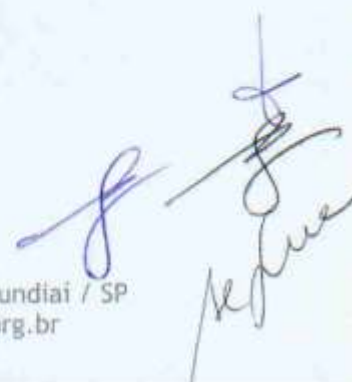
oralidade, quais as condições socioeconômicas, culturais e escolares, além das características comportamentais e afetivas.

Nesse sentido, a ATEAL possui equipe multidisciplinar envolvida no processo terapêutico dos pacientes com deficiência auditiva, surdez e com distúrbios da comunicação e conta com trabalho integrado, buscando compreender o paciente como um todo.

Programa I: Atendimento Especializado Institucional para o aluno com deficiência auditiva e surdez e transtornos de aprendizagem com foco em LIBRAS.

O Programa tem como objetivo potencializar as habilidades dos alunos surdos, deficientes auditivos e com distúrbios da comunicação, matriculados na rede regular municipal, ajustando sua maneira de selecionar os conteúdos, auxiliando no desenvolvimento de ordem cognitiva, linguística, afetiva, física, ética, estética e nas relações interpessoais, fazendo uso de abordagem oral, bilingue, libras ou comunicação alternativa, através de atendimentos especializados no contra turno escolar.

METAS - Programa 1						
ETAPA/FASE	META 1	ATIVIDADES	INDICADOR FISICO		DURAÇÃO	
			UNIDADE	QUANTIDADE	INICIO	TÉRMINO
Analisar e estudar o potencial do aluno. Planejar um plano de ação nos atendimentos indicados	Realizar estudo de caso e alocar nos atendimentos todos os alunos beneficiados	Realização de discussão entre os profissionais de equipe sobre cada aluno beneficiado, para encaminhamento às áreas de atendimento terapêutico nas áreas de psicopedagogia, fonoaudiologia, psicologia, curso de LIBRAS para o beneficiado e para a família. Divisão e montagem de plano de intervenção de cada usuário.	% dos alunos beneficiados	100	Ano todo	Ano todo



METAS - Programa 1						
ETAPA/FASE	META 2	ATIVIDADES	INDICADOR FISICO		DURAÇÃO	
			UNIDADE	QUANTIDADE	INICIO	TÉRMINO
Analisar etapas do desenvolvimento. Direcionar as melhores estratégias para desenvolver as competências linguísticas dos beneficiários, aprimorando sua forma de comunicação, através da terapêutica fonoaudiológica	Avaliar o estágio de linguagem que a criança se encontra	Aplicar protocolo de linguagem em todos os beneficiários	% dos alunos	100	Mês de ingresso	Mês de ingresso
	Disponibilizar no prontuário da Ateal o tipo de atividade aplicada	Escrever no prontuário dos alunos beneficiados o tipo de atividade realizada no atendimento terapêutico.	% dos alunos	100	Ano todo	Ano todo
	Avaliar o estágio de linguagem em que o aluno beneficiado se encontra	Aplicar protocolo de linguagem em todos os beneficiários.	% dos alunos	100	Setembro	Setembro

METAS - Programa 1						
ETAPA/FASE	META 3	ATIVIDADES	INDICADOR FISICO		DURAÇÃO	
			UNIDADE	QUANTIDADE	INICIO	TÉRMINO
Atender as necessidades psicopedagógicas; favorecendo o desenvolvimento e o domínio linguístico, compreendendo as vias de comunicação e na forma como se apresenta na escrita, através de terapêutica psicopedagógica	Avaliar o estágio de aprendizagem/linguagem que a criança se encontra	Aplicar protocolo de aprendizagem/linguagem em todos os alunos beneficiados	% dos alunos beneficiados	100	Primeiro mês de ingresso	Segundo mês de ingresso
	Disponibilizar no prontuário da Ateal o tipo atividade aplicada	Escrever no prontuário dos alunos beneficiados o tipo de atividade realizada	% dos prontuários dos alunos beneficiados	100	Ano todo	Ano todo
	Avaliar o estágio de aprendizagem/linguagem que a criança se encontra	Aplicar protocolo de aprendizagem/linguagem em todos os alunos beneficiados	% dos alunos beneficiados	100	Agosto	Setembro



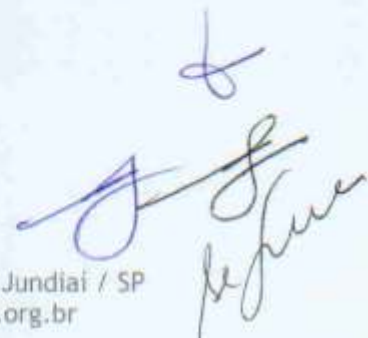
METAS - Programa 1						
ETAPA/FASE	META 4	ATIVIDADES	INDICADOR FISICO		DURAÇÃO	
			UNIDADE	QUANTIDADE	INICIO	TÉRMINO
Orientar para necessidades emocionais das famílias dos alunos beneficiados, a fim de potencializar seu desenvolvimento em terapêutica psicológica	Envolver a família no processo terapêutico e realizar as orientações familiares	Realização de grupos com as famílias/responsáveis pelos alunos beneficiados para discussão de assuntos pertinentes ao desenvolvimento integral do mesmo.	% das famílias/responsáveis	50	Ano todo	Ano todo
	Realizar pesquisa de satisfação dos pais em relação ao trabalho desenvolvido no programa	Pesquisa de satisfação com os pais do trabalho realizado.	% das famílias/responsáveis	50	Setembro	Setembro
	Disponibilizar no prontuário da Ateal o tipo atividade aplicada	Escrever no prontuário do responsável pelo aluno que frequenta o grupo, o tipo de atividade realizada	% dos prontuários dos alunos beneficiados	100	Ano todo	Ano todo

METAS - Programa 1						
ETAPA/FASE	META 5	ATIVIDADES	INDICADOR FISICO		DURAÇÃO	
			UNIDADE	QUANTIDADE	INICIO	TÉRMINO
Atendimento Serviço Social	Orientar as famílias dos alunos beneficiados nas necessidades sócio econômicas	Realizar avaliação socioeconômica e intervenção para orientações, caso haja necessidade.	% das famílias necessitadas	50	Ano todo	Ano todo
	Disponibilizar no prontuário da Ateal tipo de atividade realizada	Escrever no prontuário dos alunos beneficiados as atividades realizadas	% dos prontuários dos alunos beneficiados	100	Ano todo	Ano todo



METAS - Programa 1						
ETAPA/FASE	META 6	ATIVIDADES	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
			UNIDADE	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
Coordenação - coordenar e articular uma relação do coletivo e mediar as relações interpessoais entre educadores, técnicos e família.	Acompanhar o trabalho terapêutico	Participação nos estudos de casos realizados e realização das devidas orientações.	% participação	80	Ano todo	Ano todo
	Realizar relatório mensal	Redigir relatório mensal com os dados do período, incluindo nome dos alunos beneficiados e frequência nos atendimentos do mês.	relatório/mês	1	Mensal	Mensal
	Analisar as propostas pedagógicas e interpessoais direcionando para um trabalho coletivo.	Participação nas reuniões de equipe e com o supervisor.	% participação	80	Ano todo	Ano todo

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO - Programa 1						
ETAPA/FASE	META 7	ATIVIDADES	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
			UNIDADE	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
Supervisão - socializar saberes dos envolvidos e assessorar coletivamente para a interdisciplinaridade como facilitador da prática.	Organizar e gerenciar a execução do plano de trabalho	Acompanhamento semanal da equipe e atender as necessidades de todo o programa.	% participação	80	Ano todo	Ano todo
	Acompanhar o trabalho terapêutico	Participação nas reuniões de estudos de casos dos alunos beneficiados e realização das devidas orientações.	% participação	80	Ano todo	Ano todo
	Realizar relatório mensal	Redigir relatório mensal com os dados do período, incluindo nome dos alunos beneficiados e frequência nos atendimentos do mês.	relatório/mês	1	Mensal	Mensal
	Analisar as propostas pedagógicas e interpessoais direcionando para um trabalho coletivo.	Participação nas reuniões de equipe e com o supervisor.	% participação	80	Ano todo	Ano todo

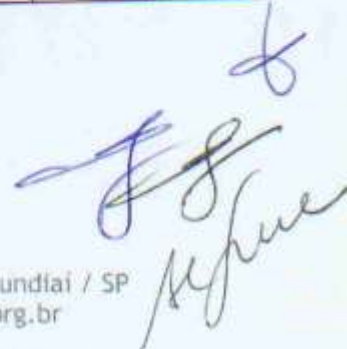


Programa II Apoio pela inclusão e acessibilidade do aluno surdo nas escolas, por meio de intérpretes em sala de aula regular.

O Programa tem como objetivo dar apoio à inclusão dos alunos surdos usuários de LIBRAS na rede municipal de ensino regular. O programa é um instrumento facilitador para o desenvolvimento das competências e conteúdos acadêmicos deste alunado, através a inserção do intérprete de LIBRAS na sala regular, bem como na adaptação das atividades pedagógicas, oferecendo orientações à equipe diretiva e favorecendo a relação comunicacional entre professor, aluno e família.

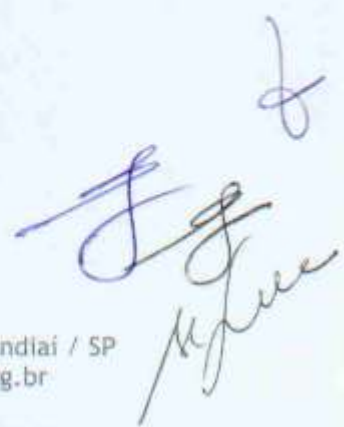
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO - Programa II						
ETAPA/FASE	META 1	ATIVIDADES	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
			UNIDADE	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
Distribuição dos alunos beneficiados e seus respectivos intérpretes	Cada aluno beneficiado com um acompanhamento diário na escola de um intérprete de LIBRAS	Avaliar perfil de cada aluno beneficiado em relação ao intérprete pensando na evolução do aluno beneficiado, alocando-os na sala de aula	% dos alunos beneficiados	100	Janeiro	Fevereiro

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO - Programa II						
ETAPA/FASE	META 2	ATIVIDADES	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
			UNIDADE	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
Capacitação dos intérpretes a fim de ampliar sua integração e saberes junto aos seus colegas e informação do beneficiado	Realizar estudo de caso do aluno beneficiado	Intérprete fará um estudo/relatório do prontuário do beneficiário de informações que consideram relevantes para o trabalho dentro de sala de aula	% dos alunos beneficiados	100	Janeiro	Janeiro
	Avaliação de linguagem do aluno beneficiado	Intérprete montará e aplicará avaliação de linguagem baseado em série e faixa etária do beneficiado	% dos alunos beneficiados	100	Janeiro	Fevereiro
	Discussão de casos e de temas de formação continuada	Discussão entre todo o grupo sobre as características dos alunos beneficiados e discussão de temas relevantes ao trabalho	% de participação	80	Janeiro	Janeiro



CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO - Programa II						
ETAPA/FASE	META 3	ATIVIDADES	INDICADOR FISICO		DURAÇÃO	
			UNIDADE	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
Intérprete deverá atender as necessidades do aluno surdo usuário de LIBRAS em sala de aula, facilitando a compreensão e aprendizagem do conteúdo escolar.	Interpretar o conteúdo escolar em LIBRAS dado pelo professor em sala	Realizar a interpretação em Libras para o aluno surdo beneficiado em toda participação do mesmo no ambiente escolar	% dos alunos beneficiados	100	Ano todo	Ano todo
	Oferecer subsídios aos professores do aluno beneficiado	Disponibilizar para o professor a atividade adaptada em LIBRAS, quando solicitado	% das solicitações	80	Ano todo	Ano todo
	Favorecer a identificação do ambiente escolar em LIBRAS	Acompanhar o aluno beneficiado na identificação do ambiente escolar em que o aluno beneficiado tem contato	% das escolas dos alunos beneficiados	100	Fevereiro	Março
	Realizar avaliação do aluno beneficiado padronizado pelo coordenador do programa	Realizar relatório de evolução do aluno beneficiado	relatórios	3	Fevereiro, Maio, Setembro	Fevereiro, Maio, Setembro

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO - Programa II						
ETAPA/FASE	META 4	ATIVIDADES	INDICADOR FISICO		DURAÇÃO	
			UNIDADE	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
Ensino da língua brasileira de sinais para o aluno beneficiado estimulando seu uso, ampliando vocabulário e conceitos	Avaliar vocabulário inicial em Libras do aluno beneficiado	Realizar avaliação de vocabulário em libras do beneficiado	% dos beneficiados	80	Março	Março
	Avaliar o vocabulário de LIBRAS	Comparar o vocabulário em libras do aluno beneficiado	% dos beneficiados	80	Setembro	Setembro

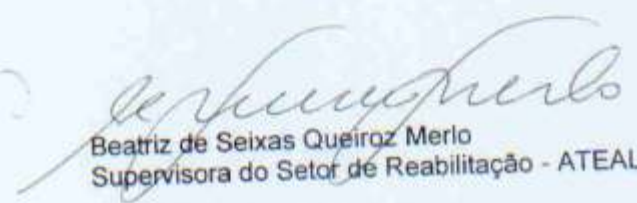


CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO - Programa II						
ETAPA/FASE	META 5	ATIVIDADES	INDICADOR FISICO		DURAÇÃO	
			UNIDADE	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
Ensino da LIBRAS para família do aluno beneficiado a fim de estimular a comunicação direta com o filho	Proporcionar o conhecimento da Língua Brasileira de Sinais e seu uso efetivo pela família	Realizar o ensino da LIBRAS com atividades diversificadas a fim de que a família tenha uma comunicação efetiva com o beneficiado	% de frequência	50	Ano todo	Ano todo

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO - Programa II						
ETAPA/FASE	META 6	ATIVIDADES	INDICADOR FISICO		DURAÇÃO	
			UNIDADE	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
Coordenação - articular e mediar a relação interprete/aluno/escola a fim de potencializar o aprendizado do aluno beneficiado usuário de LIBRAS na escola regular	Acompanhamento da evolução do aluno beneficiado	Participar de reuniões de discussão de casos com os interpretes em relação aos relatórios de evolução dos alunos beneficiados	reunião	3	Março, Junho, Outubro	Março, Junho, Outubro
	Acompanhar o aluno no próprio ambiente escolar na atuação do interprete	Realizar visitas escolares para o acompanhamento do trabalho do interprete e intervenções que sejam necessárias	visitas/ano	3 por cada escola	Janeiro	Dezembro
	Capacitação inicial para os professores dos alunos beneficiados	Organizar e realizar capacitação para o professor do beneficiado, sobre o que é deficiência auditiva e surdez, os dispositivos eletrônicos utilizados em sala de aula, e exemplo de como o surdo aprende	Oficina	1	Março	Março
	Realizar relatório mensal	Redigir relatório mensal com os dados do período	relatório/mês	1	Mensal	Mensal

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO - Programa II

ETAPA/FASE	META 7	ATIVIDADES	INDICADOR FISICO		DURAÇÃO	
			UNIDADE	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
Supervisão - Gerenciar todos os profissionais e atividades envolvidos no processo de inclusão do beneficiado usuário de LIBRAS para melhor aproveitamento do mesmo	Participar do planejamento e acompanhamento da execução do plano de trabalho	Participar de reuniões com o coordenador para suporte e acompanhamento da execução do plano de trabalho	% de participação	100	Janeiro	Dezembro
	Acompanhamento da evolução do aluno beneficiado	Participar das reuniões de discussão de casos com os interpretes e avaliar os relatórios de evolução dos alunos beneficiados	reunião	3	Março, Junho, Outubro	Março, Junho, Outubro
	Capacitação inicial para os professores dos beneficiados	Organizar e realizar capacitação para o professor do aluno beneficiado, sobre o que é deficiência auditiva e surdez, os dispositivos eletrônicos utilizados em sala de aula, e exemplo de como surdo aprende	Oficina	1	Março	Março
	Realizar relatório mensal	Redigir relatório mensal com os dados do período	relatório/mês	1	Mensal	Mensal


Beatriz de Seixas Queiroz Merlo
Supervisora do Setor de Reabilitação - ATEAL


Edison Sarti
Presidente - ATEAL

PARCERIA
DADOS BANCÁRIOS:

Unidade de Gestão de Educação
Banco do Brasil - AG.340-9 - C/C 27223-X

PLANILHA DE CUSTOS FINANCEIROS
ORÇAMENTO RESUMIDO
MUNICIPAL
R\$83.414,45

ORÇAMENTO FÍSICO FINANCEIRO

NATUREZA DO MOVIMENTO	PROGRAMA I	PROGRAMA II	TOTAL DE DESPESAS
1. PESSOAL			
1.1 Coordenação Geral			
1.1.1 Supervisora Educacional	R\$1.800,00	R\$1.800,00	R\$3.600,00
1.1.2 Coordenadora Educacional	R\$2.000,00	R\$1.530,00	R\$3.530,00
<i>Subtotal de Coordenação Geral</i>	R\$3.800,00	R\$3.330,00	R\$7.130,00
1.2 Equipe Técnica			
1.2.1 Fonoaudióloga	R\$3.150,00	R\$0,00	R\$3.150,00
1.2.2 Psicóloga	R\$900,00	R\$0,00	R\$900,00
1.2.3 Psicopedagoga	R\$2.200,00	R\$1.800,00	R\$4.000,00
1.2.4 Pedagoga	R\$850,00	R\$0,00	R\$850,00
1.2.5 Interpretes de Libras	R\$0,00	R\$47.121,25	R\$47.121,25
<i>Subtotal de Equipe Técnica</i>	R\$7.100,00	R\$48.921,25	R\$56.021,25
1.3 Equipe de Apoio/Infraestrutura			
1.3.1 Administrativo - RH	R\$400,00	R\$400,00	R\$800,00
1.3.2 Administrativo - Financeiro	R\$935,00	R\$935,00	R\$1.870,00
1.3.3 Administrativo - CPD	R\$720,00	R\$720,00	R\$1.440,00
1.3.4 Auxiliar Administrativo	R\$440,00	R\$440,00	R\$880,00
<i>Subtotal de Equipe de Apoio/Infraestrutura</i>	R\$2.495,00	R\$2.495,00	R\$4.990,00
Subtotal de Pessoal	R\$13.395,00	R\$54.746,25	R\$68.141,25
2. ENCARGOS SOCIAIS			
2.1 FGTS	R\$1.071,60	R\$4.379,70	R\$5.451,30
<i>Subtotal de Encargos Sociais</i>	R\$1.071,60	R\$4.379,70	R\$5.451,30
3. BENEFÍCIOS			
3.1 Medicina Ocupacional	R\$78,00	R\$310,00	R\$388,00
3.2 Convênio Médico/Odonto	R\$261,00	R\$987,00	R\$1.248,00
3.3 Alimentação/Refeição	R\$760,00	R\$2.045,60	R\$2.805,60
<i>Subtotal de Benefícios</i>	R\$1.099,00	R\$3.342,60	R\$4.441,60
4. MATERIAL DE CONSUMO			
4.1 Material de Escritório	R\$108,90	R\$591,00	R\$699,90
4.2 Material de Higiene/Limpeza/Conservação	R\$540,00	R\$0,00	R\$540,00
<i>Subtotal de Consumo</i>	R\$648,90	R\$591,00	R\$1.239,90
5. SERVIÇOS DE TERCEIROS			
5.1 Sistema de Gestão Administrativo/Operacional	R\$1.000,00	R\$0,00	R\$1.000,00
5.2 Serviço Contábil	R\$1.140,40	R\$0,00	R\$1.140,40
5.3 Auditoria Externa	R\$500,00	R\$0,00	R\$500,00
5.4 Serviço de notificação de atendimento	R\$165,00	R\$0,00	R\$165,00
<i>Subtotal de Terceiros</i>	R\$2.805,40	R\$0,00	R\$2.805,40
6. SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA			
6.1 Energia Elétrica	R\$800,00	R\$0,00	R\$800,00
6.2 Telefonia/Internet	R\$327,53	R\$207,47	R\$535,00
<i>Subtotal de Utilidade Pública</i>	R\$1.127,53	R\$207,47	R\$1.335,00
TOTAL MENSAL DE DESPESAS	R\$20.147,43	R\$63.267,02	R\$83.414,45

05 de Fevereiro de 2018.

Edison Sarti
Presidente

PLANO DE TRABALHO

PROGRAMA I

ENTIDADE: ATEAL ASSOC. TERAP. DE ESTIMULAÇÃO AUDITIVA E LINGUAGEM

PLANO DE AÇÃO

EXERCÍCIO 2018

NATUREZA DO MOVIMENTO		Soma de CONCEDENTE/ano
1.	PESSOAL	
1.1	Coordenação Geral	
1.1.1	Supervisora Educacional	R\$21.600,00
1.1.2	Coordenadora Educacional	R\$24.000,00
<i>Subtotal de Coordenação Geral</i>		R\$45.600,00
1.2	Equipe Técnica	
1.2.1	Fonoaudióloga	R\$37.800,00
1.2.2	Psicóloga	R\$10.800,00
1.2.3	Psicopedagoga	R\$26.400,00
1.2.4	Pedagoga	R\$10.200,00
<i>Subtotal de Equipe Técnica</i>		R\$85.200,00
1.3	Equipe de Apoio/Infraestrutura	
1.3.1	Administrativo - RH	R\$4.800,00
1.3.2	Administrativo - Financeiro	R\$11.220,00
1.3.3	Administrativo - CPD	R\$8.640,00
1.3.4	Auxiliar Administrativo	R\$5.280,00
<i>Subtotal de Equipe de Apoio/Infraestrutura</i>		R\$29.940,00
Subtotal de Pessoal		R\$160.740,00
2.	ENCARGOS SOCIAIS	
2.1	FGTS	R\$12.859,20
<i>Subtotal de Encargos Sociais</i>		R\$12.859,20
3.	BENEFÍCIOS	
3.1	Medicina Ocupacional	R\$936,00
3.2	Convênio Médico/Odontológico	R\$3.132,00
3.3	Alimentação/Refeição	R\$9.120,00
<i>Subtotal de Benefícios</i>		R\$13.188,00
4.	MATERIAL DE CONSUMO	
4.1	Material de Escritório	R\$1.306,80
4.2	Material de Higiene/Limpeza/Conservação	R\$6.480,00
<i>Subtotal de Consumo</i>		R\$7.786,80
5.	SERVIÇOS DE TERCEIROS	
5.1	Sistema de Gestão Administrativo/Operacional	R\$12.000,00
5.2	Serviço Contábil	R\$13.684,80
5.3	Auditoria Externa	R\$6.000,00
5.4	Serviço de notificação de atendimento	R\$1.980,00
<i>Subtotal de Terceiros</i>		R\$33.664,80
6.	SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA	
6.1	Energia Elétrica	R\$9.600,00
6.2	Telefonia/Internet	R\$3.930,36
<i>Subtotal de Utilidade Pública</i>		R\$13.530,36
TOTAL ANUAL DE DESPESAS		R\$241.769,16

05 de Fevereiro de 2018.

Edison Sarli
Presidente

PLANO DE TRABALHO

PROGRAMA II

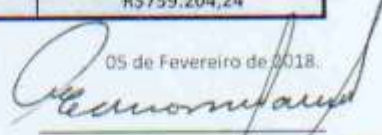
ENTIDADE: ATEAL ASSOC. TERAP. DE ESTIMULAÇÃO AUDITIVA E LINGUAGEM

PLANO DE AÇÃO

EXERCÍCIO 2018

NATUREZA DO MOVIMENTO		Soma de CONCEDENTE/ano
1.	PESSOAL	
1.1	Coordenação Geral	
1.1.1	Supervisora Educacional	R\$21.600,00
1.1.2	Coordenadora Educacional	R\$18.360,00
<i>Subtotal de Coordenação Geral</i>		R\$39.960,00
1.2	Equipe Técnica	
1.2.1	Psicopedagoga	R\$21.600,00
1.2.2	Interpretes de Libras	R\$565.455,00
<i>Subtotal de Equipe Técnica</i>		R\$587.055,00
1.3	Equipe de Apoio/Infraestrutura	
1.3.1	Administrativo - RH	R\$4.800,00
1.3.2	Administrativo - Financeiro	R\$11.220,00
1.3.3	Administrativo - CPD	R\$8.640,00
1.3.4	Auxiliar Administrativo	R\$5.280,00
<i>Subtotal de Equipe de Apoio/Infraestrutura</i>		R\$29.940,00
Subtotal de Pessoal		R\$656.955,00
2.	ENCARGOS SOCIAIS	
2.1	FGTS	R\$52.556,40
<i>Subtotal de Encargos Sociais</i>		R\$52.556,40
3.	BENEFÍCIOS	
3.1	Medicina Ocupacional	R\$3.720,00
3.2	Convênio Médico/Odonto	R\$11.844,00
3.3	Alimentação/Refeição	R\$24.547,20
<i>Subtotal de Benefícios</i>		R\$40.111,20
4.	MATERIAL DE CONSUMO	
4.1	Material de Escritório	R\$7.092,00
<i>Subtotal de Consumo</i>		R\$7.092,00
5.	SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA	
5.1	Telefonia/Internet	R\$2.489,64
<i>Subtotal de Utilidade Pública</i>		R\$2.489,64
TOTAL ANUAL DE DESPESAS		R\$759.204,24

05 de Fevereiro de 2018.


Edison Sarr
Presidente

PROGRAMA II
ENTIDADE ATUAL ASSOC. TERAP. DE ESTIMULAÇÃO AUDITIVA E LINGUAGEM
CRONOGRAMA DESPESAS
EXERCÍCIO 2018

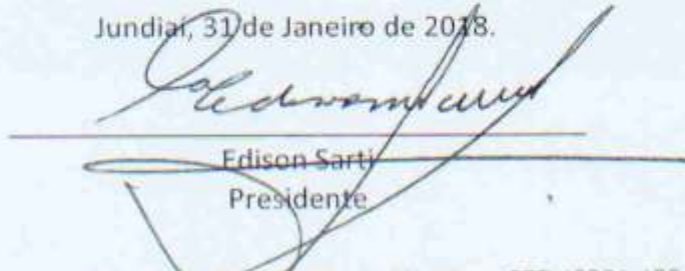
CLASSIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	QTD	SOMA DE	SOMA DE	SOMA DE	SOMA DE	SOMA DE	SOMA DE	SOMA DE	SOMA DE	SOMA DE	SOMA DE	SOMA DE	SOMA DE	SOMA DE	SOMA DE	SOMA DE	SOMA DE	
FUNÇÃO	PROGRAMA	PROJETO	CONCURRENTE/INTRA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	TOTAL	TOTAL	
11	PERSONAL																		
11.1	Atividade Geral																		
11.1.1	Supervisor Educacional	1	R\$21.800,00	R\$1.800,00	R\$1.800,00	R\$1.800,00	R\$1.800,00	R\$1.800,00	R\$1.800,00	R\$1.800,00	R\$1.800,00	R\$1.800,00	R\$1.800,00	R\$1.800,00	R\$1.800,00	R\$21.800,00	R\$21.800,00	R\$21.800,00	R\$21.800,00
11.1.2	Cadernos Educacionais	1	R\$18.500,00	R\$1.500,00	R\$1.500,00	R\$1.500,00	R\$1.500,00	R\$1.500,00	R\$1.500,00	R\$1.500,00	R\$1.500,00	R\$1.500,00	R\$1.500,00	R\$1.500,00	R\$1.500,00	R\$18.500,00	R\$18.500,00	R\$18.500,00	R\$18.500,00
11.2	Atividade de Coordenação Geral																		
11.2.1	Equipe Técnica																		
11.2.1.1	Psicopedagoga	2	R\$11.800,00	R\$1.800,00	R\$1.800,00	R\$1.800,00	R\$1.800,00	R\$1.800,00	R\$1.800,00	R\$1.800,00	R\$1.800,00	R\$1.800,00	R\$1.800,00	R\$1.800,00	R\$1.800,00	R\$11.800,00	R\$11.800,00	R\$11.800,00	R\$11.800,00
11.2.1.2	Interprete de Libras	2	R\$18.500,00	R\$1.500,00	R\$1.500,00	R\$1.500,00	R\$1.500,00	R\$1.500,00	R\$1.500,00	R\$1.500,00	R\$1.500,00	R\$1.500,00	R\$1.500,00	R\$1.500,00	R\$1.500,00	R\$18.500,00	R\$18.500,00	R\$18.500,00	R\$18.500,00
11.2.2	Suporte de Equipe Técnica																		
11.2.2.1	Equipe de Apoio/Institucional																		
11.2.2.1.1	Administrativo - RH	1	R\$4.800,00	R\$400,00	R\$400,00	R\$400,00	R\$400,00	R\$400,00	R\$400,00	R\$400,00	R\$400,00	R\$400,00	R\$400,00	R\$400,00	R\$400,00	R\$4.800,00	R\$4.800,00	R\$4.800,00	R\$4.800,00
11.2.2.1.2	Administrativo - Financeiro	1	R\$11.200,00	R\$900,00	R\$900,00	R\$900,00	R\$900,00	R\$900,00	R\$900,00	R\$900,00	R\$900,00	R\$900,00	R\$900,00	R\$900,00	R\$900,00	R\$11.200,00	R\$11.200,00	R\$11.200,00	R\$11.200,00
11.2.2.1.3	Administrativo - CRM	1	R\$5.600,00	R\$450,00	R\$450,00	R\$450,00	R\$450,00	R\$450,00	R\$450,00	R\$450,00	R\$450,00	R\$450,00	R\$450,00	R\$450,00	R\$450,00	R\$5.600,00	R\$5.600,00	R\$5.600,00	R\$5.600,00
11.2.2.1.4	Auxiliar Administrativo	1	R\$5.300,00	R\$400,00	R\$400,00	R\$400,00	R\$400,00	R\$400,00	R\$400,00	R\$400,00	R\$400,00	R\$400,00	R\$400,00	R\$400,00	R\$400,00	R\$5.300,00	R\$5.300,00	R\$5.300,00	R\$5.300,00
11.3	Subtotal de Equipe de Apoio/Institucional	1	R\$29.600,00	R\$2.450,00	R\$2.450,00	R\$2.450,00	R\$2.450,00	R\$2.450,00	R\$2.450,00	R\$2.450,00	R\$2.450,00	R\$2.450,00	R\$2.450,00	R\$2.450,00	R\$2.450,00	R\$29.600,00	R\$29.600,00	R\$29.600,00	R\$29.600,00
11.4	Subtotal de Pessoal																		
11.4.1	ENCARGOS SOCIAIS																		
11.4.1.1	FGTS																		
11.4.1.1.1	Subtotal de Encargos Sociais																		
11.4.1.1.1.1	BENEFÍCIOS																		
11.4.1.1.1.1.1	Medicina Ocupacional																		
11.4.1.1.1.1.1.1	Comissão Medicina/Ocupação																		
11.4.1.1.1.1.1.1.1	Atendimento/Medicado																		
11.4.1.1.1.1.1.1.1.1	Subtotal de Benefícios																		
11.4.1.1.1.1.1.1.1.1.1	MATERIAL DE CONSUMO																		
11.4.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Materiais de Escritório																		
11.4.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Serviços de Utilidade Pública																		
11.4.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Tributação/Imposto																		
11.4.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Subtotal de Utilidade Pública																		
11.4.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Subtotal de Pessoal																		
11.4.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1	TOTAL GERAL (DE DESPESAS (Pessoal e Material))																		

CERTIDÃO

A ATEAL – Associação Terapêutica de Estimulação Auditiva e Linguagem, inscrita no CNPJ nº 51.910.842/0001-11, certifica para os devidos fins, a relação dos dirigentes e conselheiros atuantes da referida entidade, cujo período de atuação é de Janeiro/2017 à Dezembro/2019. Os Dirigentes e conselheiros da instituição trabalham de forma voluntária, não recebem remuneração de nenhum tipo pelo serviço prestado.

CARGO	NOME	CPF
Presidente	Edison Sarti	820.663.458-49
Vice-Presidente	Luiz Antonio Stocco	865.330.458-49
1º Secretária	José Roberto Belesso	056.205.508-85
2º Secretario	José Rubens Ferreira	992.793.128-04
1º Tesoureira	Liliane Edinéia Pellegrine	102.569.988-25
2º Tesoureiro	Wagner Gudson Marques	331.635.316-87
1º Conselho Fiscal	Maria Roseli Maestrello	016.680.368-51
2º Conselho Fiscal	Mário Martini	036.119.008-50
3º Conselho Fiscal	Mauro Righi	865.354.398-87
1º Suplente C.Fiscal	Márcio Lopes Couto	080.126.508-86
2º Suplente C.Fiscal	Eusébio Pereira Santos	800.650.318-49
3º Suplente C.Fiscal	Alvaro Zomignani	071.748.028-34
4º Suplente C.Fiscal	Wilson Roberto Gaspari	874.122.098-68
1º Conselho Técnico	Kátia Cristina Costa	282.395.118-05
2º Conselho Técnico	Tânia Pereira	260.474.178-41
3º Conselho Técnico	Marina Alves Argentin	369.161.948-71
1º Suplente C.Técnico	Isabel Simão Xavier	962.829.918-20
2º Suplente C.Técnico	Daniela Pottes de Souza Resende	302.152.798-16
3º Suplente C.Técnico	Isis Stella G. M. Parmezano	358.986.478-80

Jundiaí, 31 de Janeiro de 2018.


Edison Sarti
Presidente